

GAU

GALERIA DE ARTE URBANA

VOL. 03 | 2014

VHILS UNDERDOGS
OS LUSÍADAS REVISITADOS
ROSTOS DO MURO AZUL



NAS PAREDES...

OS LUSÍADAS REVISITADOS

De algum modo, os deuses reuniram-se em concílio e ajudaram a que todas as condições se propiciassem: estamos junto ao rio Tejo, de onde se partira para a gesta nacional dos Descobrimentos, num muro que mais parece uma onda a avançar sobre o terreno da Avenida da Índia, esse país para o qual encontrámos o caminho marítimo. Depois a dupla artística ARM Collective mostrou-se disponível para realizar a sua interpretação plástica da obra maior da poesia épica portuguesa. *Os Lusíadas* surgiram, desta forma, revisitados pelo engenho e pela arte de RAM e MAR em composições que se espraiam pela velha parede. Mas não só sobre o reboco se fez a valerosa obra, estas figuras ilustram também a edição em papel dos 10 cantos, todos acompanhados por um conto evocativo de José Luís Peixoto. Numa colaboração entre a *Visão* e a Galeria de Arte Urbana, comemora-se assim o 20º aniversário da revista, e no Olimpo, os deuses sorriem perante o desenrolar de tão gloriosos acontecimentos.



ENTRE A PALAVRA E O SILÊNCIO

As ruas percorrem-se sempre entre a palavra e o silêncio. Na Rua de S. Bento, numa iniciativa de arte urbana integrada na programação do *Festival Todos*, que contou com o apoio da GAU e da EDP Distribuição, inscrevem-se instantes feitos de letras numa paisagem que não se quer indiferente. Da autoria de Corleone e I'm from Lisboa, a obra evoca a origem caligráfica do graffiti, em que o writer traçava o seu tag, e traduz visualmente alguns dos idiomas que convivem nesta zona da cidade – crioulo, croata, hindi, português. E nesta edição, os armários técnicos compõem sequencialmente as palavras - *Festival Todos 2013* -, sendo pois, dentro deste património e ritual da caligrafia, que se descreveu uma caminha-da de culturas.



Rua de São Bento | 38°43'5" N 9°9'20" W



O LAGARTO DA PENHA



Calçada do Poço dos Mouros | 38°43'48" N 9°7'51" W

Na sequência de um concurso lançado em parceria pela GAU e Junta de Freguesia da Penha de França, foi realizada no muro da Calçada do Poço dos Mouros, a peça *O Lagarto da Penha de França* dedicada à lenda associada à história deste local. Da autoria de Leonor Brilha, o mural revela a riqueza do discurso plástico da autora e proporciona diversas leituras, destacando-se o cuidado com que a peça foi integrada no contexto paisagístico e patrimonial. Posteriormente, foram organizados workshops sobre arte urbana na Biblioteca Municipal da Penha de França, para alunos de escolas básicas desta zona. *Lagarto, lagarto, lagarto!* foi o mote para o conjunto de atividades que geraram sorrisos e despertaram o olhar para a arte urbana destes pequenos municípios.

NAS PAREDES...

ROSTOS DO MURO AZUL

Os rostos do muro azul continuam a surgir, nesta intervenção promovida pela GAU, em parceria com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, que conta já com seis edições. Divulgamos imagens das peças produzidas nas últimas três fases da iniciativa. Do lado poente do muro, 13 trabalhos realizados em junho passado, seguidos em agosto por um Hall of Fame, produzido em colaboração com writers nacionais e internacionais. Por último, durante o mês de novembro, lançou-se nova fase deste projeto, no lado nascente do muro da Rua das Murtas, com a execução de nove obras por artistas do universo feminino, porque afinal “o azul não é só para os meninos!”





Drawings Jesus, Nicolatte Negura, Jaime Ferraz, Ivan Carvalho, Uivo e João Varela



Maio, Hugo Lucas e Sphiza



Edis One, Tinta Crua, Ephy.23, Ricardo Bêu e Opeo



Adnate, Morta e Pariz | Rua das Murtas | 38°45'38" N 9°8'53" W

NAS PAREDES...

ROSTOS DO MURO AZUL



Vanessa Teodoro



Maria Imaginário



Glam



Ephy.23



Sushi Moa



Leonor Brilha



Tamara Alves



Mariana Dias Coutinho



Wasted Rita

PASSAGEM PEDONAL SUBTERRÂNEA DE ALCÂNTARA

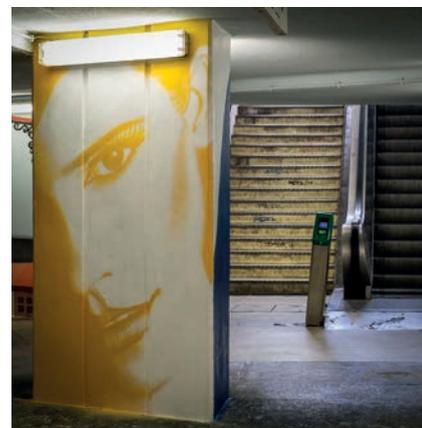
O projeto de intervenção artística da APAURB-Associação Portuguesa de Arte Urbana, na Passagem Pedonal Subterrânea de Alcântara, conta com a participação ativa de um vasto conjunto de writers nacionais e internacionais, criadores do universo do graffiti e da street art e diversos voluntários que desde agosto têm vindo a deixar o seu contributo para a requalificação deste espaço.



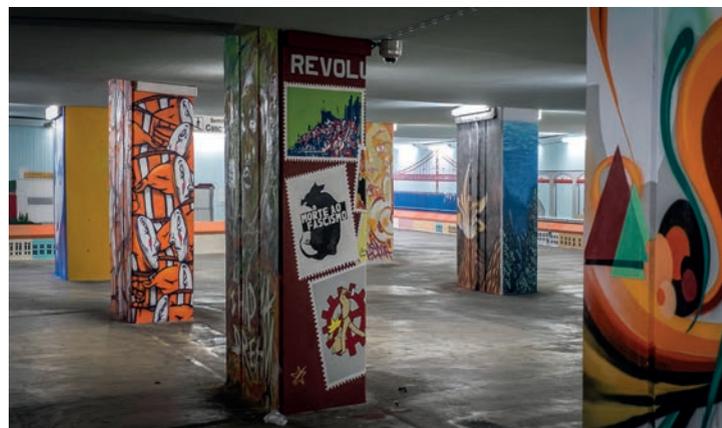
APAURB



José Carvalho



Kat



APAURB | Alcântara | 38°42'10" N 9°10'28" W



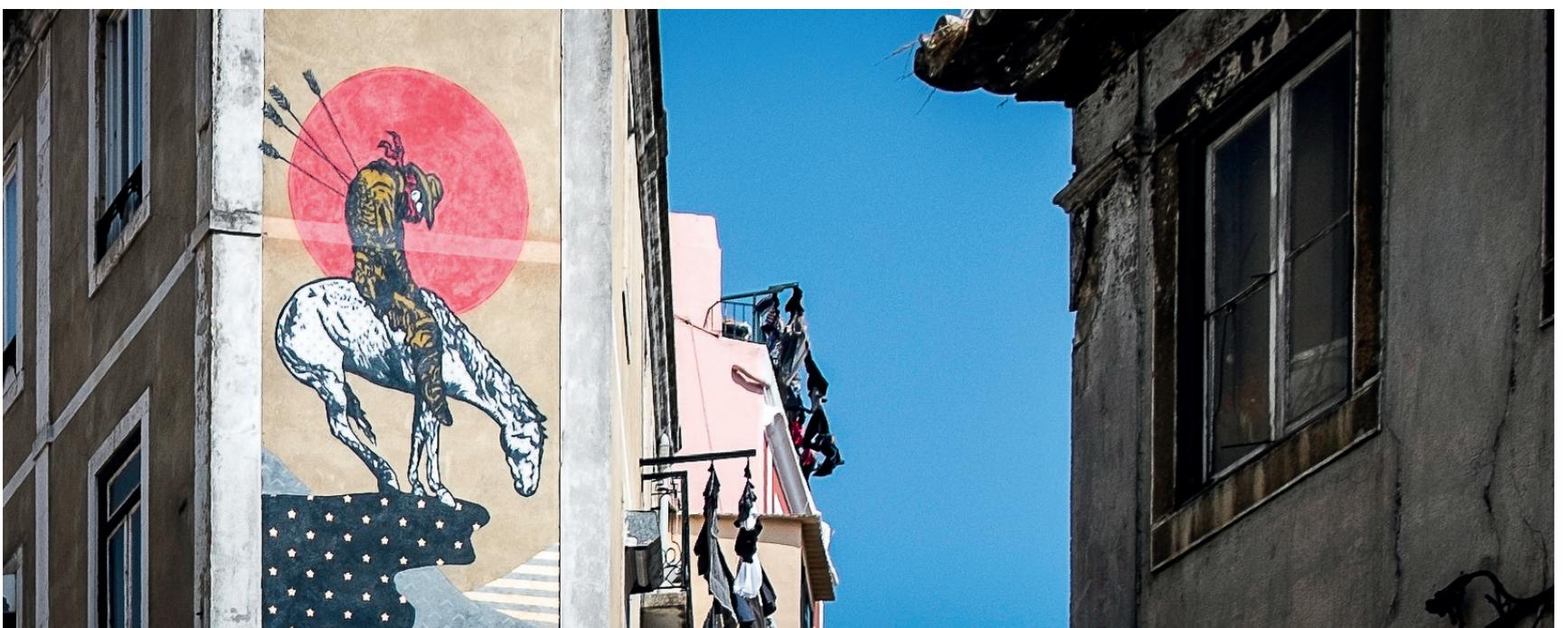
Interesni Kazki | Praça Olegário Mariano | 38°43'52" N 9°7'59" W | ©Underdogs (www.under-dogs.net) – por cortesia dos artistas



±MAISMENOS± | Avenida das Forças Armadas | 38°44'43" N 9°9'43" W



±MAISMENOS± | Largo Vitorino Damásio | 38°42'28" N 9°9'13" W



Cycle | Travessa dos Brunos | 38°42'16" N 9°10'0" W



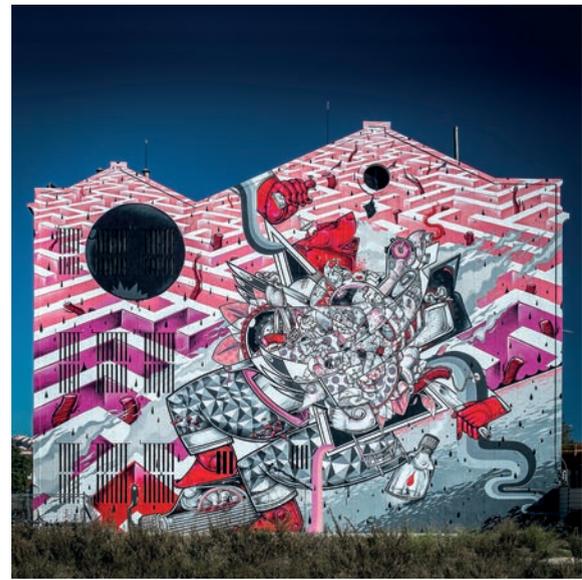




Pixelpancho | Rua Conselheiro Mariano de Carvalho | 38°46'7" N 9°6'4" W



How and Nosh | Rua Inácio Pardelhas Sanchez | 38°44'0" N 9°10'13" W



How and Nosh | Av.da Índia | 38°42'6" N 9°10'36" W



How and Nosh | Av.da Índia | 38°42'6" N 9°10'36" W (pormenor)



Cyrle | Rua Conselheiro Mariano de Carvalho | 38°46'7" N 9°6'7" W

ENTREVISTA COM...

VHILS

Há muito que acompanhamos e apoiamos o trabalho de Alexandre Farto, aka Vhils. Vimo-lo amadurecer o seu discurso visual, os seus princípios de criação, transgredir limiares dentro da própria street art, ultrapassar muitas fronteiras, expandindo mundialmente a sua obra, atingir píncaros de notoriedade, mas sempre, sempre com uma atenção ao outro, com uma consciência social, com uma preocupação relativamente ao espaço público que tem pautado não só a sua obra, mas também os projectos que desenvolve com e para outros artistas. Tal é o caso do Underdogs. Num regresso a Lisboa que Vhils longamente prometera, surgiram nas ruas da cidade, durante o ano de 2013, peças da dupla Interesni Kazki (UC), Cyrle (US) a segunda dupla, Pixel Pancho (IT) em dupla com Vhils, ±maismenos± (PT) a solo e How and Nosm (ES), a dupla derradeira. O cartaz deste III volume da revista GAU é-lhes inteiramente dedicado e fica clara a diversidade, a riqueza e a consistência destas manifestações, num inegável contributo para a revitalização artística da vivência urbana. Vhils, que venha um novo ano, com muitas outras iniciativas, pois cá estaremos para as apoiar.

GAU - Queres recriar o momento de há um ano atrás e apresentar-nos o projeto UNDERDOGS 2013 como se fosse a primeira vez?

A ideia de relançar o projecto Underdogs, depois do trabalho realizado em 2010 e 2011, surgiu há algum tempo, entre mim e a Pauline Foessel. Propus a ideia e, com bom feedback vosso, decidimos avançar para a aventura que foi o projecto em 2013. A ideia original consistia em criar um projecto que fosse sustentável por si só, de murais, edições e exposições em Lisboa. Não queríamos que fosse apenas uma galeria no sentido tradicional, mas sim uma plataforma que para além de exposições poderia dar também à cidade novas intervenções artísticas no terreno capazes de enobrecer o seu espaço público, lançando também edições serigráficas dos artistas com quem trabalhamos que fossem acessíveis aos seus seguidores e outros interessados, o que também ajudaria a tornar o projecto sustentável. Outra das nossas apostas consiste em promover junto dos artistas estrangeiros convidados a cultura visual de Lisboa, da calçada portuguesa à azulejaria tradicional e demais elementos e indústrias que contribuem para tornar esta cidade única. Aos artistas portugueses, a aposta consiste em dar-lhes espaço para desenvolver e maturar os seus projectos, não só em Portugal mas também contribuindo para promover a sua internacionalização.

Sem o vosso apoio teria sido impossível concretizar este projecto e, por este motivo, devemos um profundo agradecimento à equipa incansável do Departamento de Património Cultural da CML que tem reconhecido e apoiado o trabalho que tem sido feito por todos os artistas que querem uma cidade mais humana e aprazível, investindo neste novo património cultural de Lisboa.

GAU - Podes falar-nos do processo de curadoria do projeto? Como conhecestes estes artistas? O que te levou a escolhê-los para esta edição?

O processo de curadoria foi desenvolvido em parceria com a Pauline Foessel. Em conjunto decidimos apostar em artistas estrangeiros que julgamos já terem uma obra reconhecida no plano internacional e que pudessem enriquecer a vida cultural da cidade com o seu trabalho, assim como em artistas portugueses que julgamos terem obra que justifique um apoio alargado de forma a promover o seu trabalho, tanto cá como no estrangeiro. Apesar de terem sido todos seleccionados pela validade do seu trabalho alguns destes artistas já eram



Pixelpancho | Jardim do Tabaco | 38°42'36" N 9°7'41" W

nossos conhecidos ou amigos; outros ficámos a conhecer apenas após o convite para visitarem esta nossa linda cidade, e passaram a ser amigos tanto do projecto como de Lisboa e do país.

GAU - Qual a tua opinião sobre as diversas peças de arte urbana realizadas e a sua relação com o espaço da cidade?

Numa altura em que o espaço público das cidades parece perder a importância que já teve na vida social e comunal dos seus habitantes, em que a socialização parece desenvolver-se ou em espaços de natureza comercial ou nas redes sociais e demais espaços virtuais, parece-nos imensamente importante contribuir para revitalizar a sua relação com os cidadãos, ajudando a fomentar a participação destes na sua gestão, manutenção e embelezamento. Julgamos ser importante que o espaço público tenha cada vez mais actividades de e para os cidadãos, e que o espaço visual da cidade tenha mais participação dos habitantes que nela vivem. Cremos que este espaço eminentemente social não deve só ser usado para sinalética e publicidade, mas sim ser optimizado de forma a torná-lo mais humanizado com o trabalho de artistas e outros que possam dar um contributo válido nesse sentido. A nossa ideia aqui é de aproveitar e capitalizar uma energia criativa que já existe nestes espaços de forma espontânea, mas dando-lhes um apoio e enquadramento que permita um melhor aproveitamento das suas capacidades. Acreditamos que o trabalho efectuado neste ano de 2013 em Lisboa apresenta um resultado muito positivo, tanto para a cidade e os seus habitantes como para os artistas. Temos sentido isso nas imensas reacções que recebemos ao longo do ano, tanto por parte da imprensa nacional e estrangeira, como de especialistas, interessados, curiosos e outros. Mais uma vez, sem a postura visionária mas ao mesmo tempo pragmática deste departamento da CML que tem sabido abraçar, aproveitar e fomentar esta nova energia criativa, o ganho não teria tido esta dimensão. Um projecto desta natureza só faz sentido com esta interacção, e acreditamos que parte do retorno também se vê no modo como a cidade tem sido promovida não só no resto do país como no estrangeiro.

GAU - O que estás a planear para 2014?

Várias surpresas, inclusive algumas para Lisboa, mas se as divulgasse agora não seria surpresa...

MAIS NAS PAREDES...

A BARCA

No âmbito da programação do *Assalto a Lisboa*, iniciativa organizada pelas BLX - Bibliotecas Municipais de Lisboa, o writer MOSAIK realizou uma obra de arte urbana num dos muros do jardim do Museu da Cidade, intitulada *A Barca* e evocativa da lenda de S. Vicente, padroeiro de Lisboa. O artista orientou ainda o workshop de arte urbana *A Parede é tua! Queres pintá-la?!*, ao som de DJ Set da dupla Beats & News, desafiando as crianças e os jovens participantes a conhecer e experienciar o universo do graffiti e da street art.



Museu da Cidade, Campo Grande | 38°45'31" N 9°9'26" W

INSOLITUS



Rua do Olival | 38°42'21" N 9°9'40" W

Se passarmos pela Rua do Olival, nada parece ter acontecido. No entanto, ao observarmos mais atentamente, surge camuflada num muro, a intervenção de Mariana Dias Coutinho. Num respeito total pelo suporte, a autora apropriou-se da natureza e estado de conservação do próprio muro: primeiro, uma nuvem, depois, a espuma de uma onda, a seguir um pé, algumas mãos, vários corpos e diversos rostos. A obra contou com o apoio da GAU e foi executada no contexto da exposição *Insolitus* patente na galeria do espaço ME108, promovida pela APAURB - Associação Portuguesa de Arte Urbana.

MURAL CPLP



Rua Professor Fernando Fonseca | 38°45'42" N 9°9'55" W

A 2ª Conferência sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial decorreu em Lisboa, no ano passado, e integrou uma singular componente de arte urbana no âmbito do seu vasto programa. É com satisfação que a cidade acolhe agora uma peça que celebra a importância e o papel do futuro da língua portuguesa. Em resposta ao desafio lançado

à GAU pela CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e pelo Instituto Camões, foram convidados NARK, NOMEN e YOUTH ONE, writers com origem e ligação aos países desta comunidade linguística, que produziram um mural localizado em Telheiras. Organizou-se ainda uma visita guiada ao local com os participantes da conferência.

MEGAFONE

PALESTRAS

IV Congresso de Turismo *Cenários com Futuro*

Organizado pelos alunos e professores do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo da Escola Secundária de Carcavelos, Centro Cultural de Cascais, abril 2013.

Seminário *Cultura e Criatividade como fatores de Desenvolvimento*

Organizado pelo AUDAX - Centro de Empreendedorismo do ISCTE no âmbito do seu Programa de Formação Avançada em Empreendedorismo Cultural e Indústrias Criativas - ADN Criativo, abril 2013.

Colóquio *Arte no espaço público*

- *Regeneração urbana através da intervenção artística*

Projeto Entre Margens, organizado pela Associação Cultural Procur.arte e promovido pela Fundação Museus do Douro, Vila Real, maio 2013.

Seminário *Bairro Alto: 500 anos de quotidiano*

Organizado pela Secção de Estudos do Património da Sociedade de Geografia de Lisboa, nas suas instalações, maio 2013.

Aula aberta

No Programa de Seminários do Projeto Final do Mestrado em Arquitetura do ISCTE, organizado por Pedro Costa, ISCTE, setembro 2013.

Conferência *Do Graffiti: Passado e Presente de uma Expressão de Risco*

Na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, organizada pelo Professor José Quaresma, setembro 2013.

Conferência sobre arte urbana

Na Universidade Lusíada de Lisboa, no âmbito do projeto de investigação *Os materiais da Arquitetura*, moderada pelo Professor Doutor Rodrigo Ollero, outubro 2013.

Seminário sobre arte urbana,

No âmbito do Curso de Mestrado em Cultura e Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, organizado pela Professora Doutora Teresa Malafaia, Lisboa, outubro 2013.

Encontro de Técnicos da Câmara Municipal de Lisboa

Apresentação *Galeria de Arte Urbana - Cinco Anos Depois...*, organizado pelo Departamento de Formação e Desenvolvimento da CML, Fórum Lisboa, outubro 2013.

Workshop de construção de Modelos de Negócio no Setor Cultural e Criativo

Organizado pelo AUDAX - Centro de Empreendedorismo do ISCTE-IUL, decorrido no âmbito do *Festival IN*, Pavilhão 1 da Feira Internacional de Lisboa, novembro 2013.

Seminário *Arte Urbana: Continentes e Fronteiras*

No Instituto de Ciências Sociais, organizado pela Coordenação da Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas, novembro 2013.

REDE INTERNACIONAL

Galeria de Arte Urbana na *Fête de l'Europe* em Paris

Neste evento ocorrido em maio, a representação portuguesa no universo da street art, foi assegurada pela GAU, com a presença do writer nacional Smile, que realizou uma peça de arte urbana em conjunto com o writer francês DaCruz. A obra conjunta evoca os 15 anos do tratado de amizade entre as cidades de Lisboa e Paris.

GAU na Conferência sobre Graffiti em Toulouse: *A la rencontre du Graffiti... Lisbonne, Saragosse, Bologne*

Esta conferência reuniu em maio passado, especialistas provenientes de Lisboa, Bolonha e Saragoça. A equipa da GAU apresentou o projeto desenvolvido pela CML para a valorização destas expressões urbanas. O encontro contou também com uma visita de arte urbana, na qual foi possível percorrer alguns dos locais mais emblemáticos do graffiti realizado nesta cidade.

Lisbon's Study Visit

No âmbito da visita a Lisboa pelo membro da Rede Europeias das Cidades Interculturais do Conselho da Europa, Robin Wilson, perito na área de desenvolvimento de estratégias interculturais das cidades, foi realizada uma visita às peças mais emblemáticas de arte urbana da cidade em julho de 2013.

EVENTOS | EXPOSIÇÕES

GAU @Livraria Municipal

A mostra temática da Livraria Municipal para este verão foi dedicada ao graffiti e à street art, exibindo duas peças da autoria de MAR, os materiais e instrumentos específicos na prática deste tipo de expressões, bem como os dois volumes desta revista, o livro comemorativo dos três anos de trabalho da Galeria, acompanhados pela obra do Ricardo Campos - *Porque pintamos a cidade?*.

Participação em Júri

Ao lado dos prestigiados writers KLIT e NOMEN, a GAU foi novamente convidada a integrar o Júri do Concurso de Graffiti de Almada, organizado pela Divisão de Juventude deste Município. Nesta 4ª edição, o vencedor na categoria individual foi o artista Mojojojo e os vencedores na categoria crew foram os Alpinistas Descalços (Argolas e Mangas).

PROGRAMA EDUCATIVO

Foi realizada uma visita guiada de arte urbana na zona do Bairro Alto, organizada pela APAF - Associação Portuguesa de Arte Fotográfica com o apoio da GAU.

...ALÉM PAREDES

RECICLAR O OLHAR

A 6ª edição do projeto *Reciclar o Olhar* (julho de 2013) contemplou a realização de 13 intervenções artísticas em vidrões. Já em outubro, decorreu a mais recente fase desta iniciativa, que resultou de um desafio lançado pelo Departamento de Higiene Urbana da CML, na sequência da instalação de 30 novos vidrões no Parque das Nações. Contou com o apoio da Graff Beast e adquiriu a forma de um concurso alusivo ao tema *Os Oceanos*. Numa primeira fase foram selecionadas as propostas de seis artistas, cujas obras foram submetidas a votação na pág. do facebook da GAU, da qual saiu vencedor o trabalho de Fábio Colaço.



Nicolae Negura | © Por cortesia do artista



William Hawckey | © Por cortesia do artista



Tinta Crua



Miguem Brum



RAM



Fábio Colaço

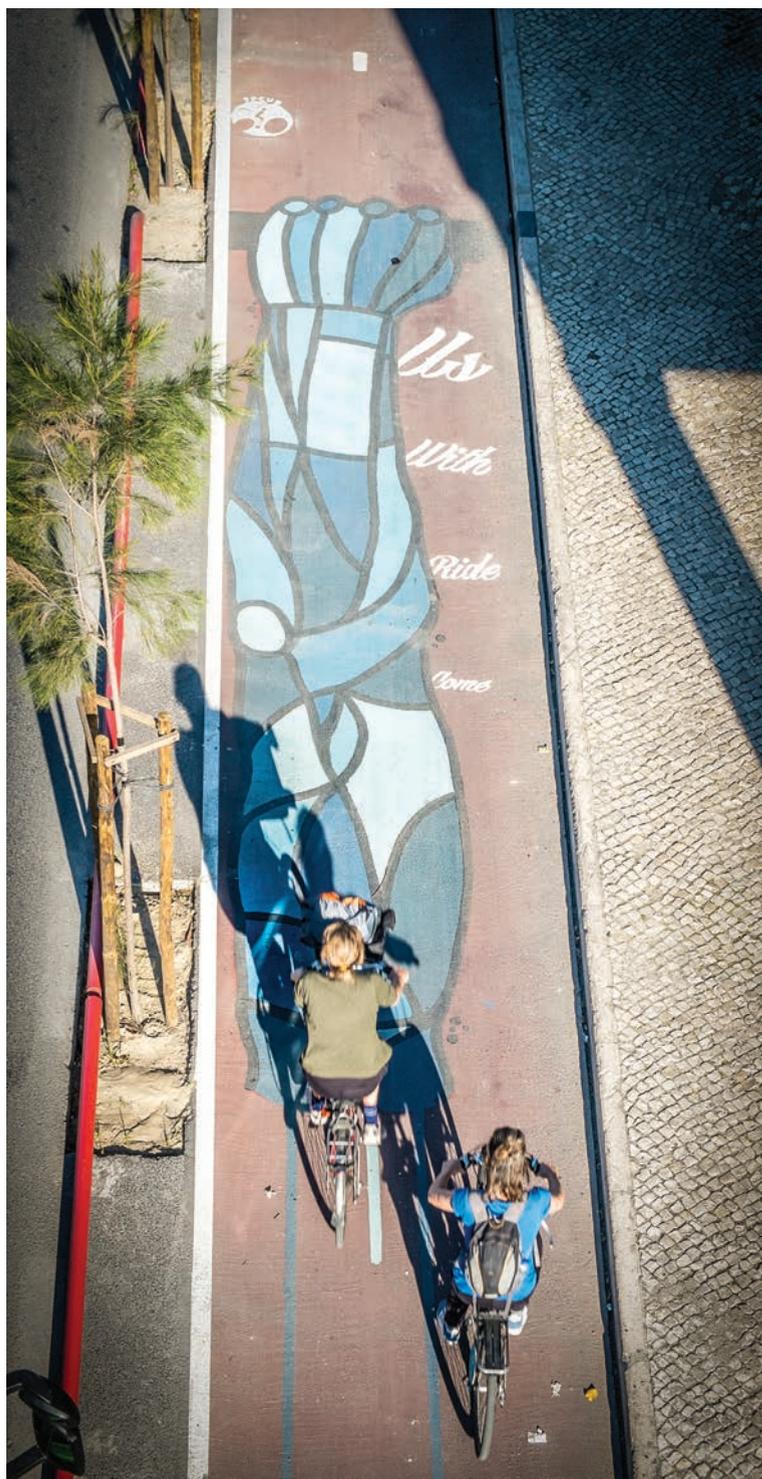


Hugo Lucas



Vitor Santos

COME RIDE WITH US



Avenida Infante Dom Henrique | 38°42'54" N 9°7'15" W

Para assinalar a abertura do troço de ciclovia que liga a zona de Santa Apolónia ao Parque das Nações, foi convidado o criador nacional Miguel Ayako a inscrever no pavimento, uma peça de arte urbana alusiva a esta temática. Nas palavras do autor, a obra, que contou com o apoio da FPCUB - Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, pretende valorizar e evocar “o prazer de sentir o vento, a liberdade que se sente quando se circula de bicicleta, sensações únicas, sensações essas que melhoram quando o ambiente que nos rodeia é agradável (...)”.

CONTENTORES LISBOA

Entretanto caiu um contentor no Terreiro das Missas, em Belém! Não se assustem porque a ideia foi de Alexandre Farto, aka Vhils, no contexto da 5ª edição do projeto *Contentores Lisboa* que contou novamente com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Acompanhado por outros autores notáveis da produção artística nacional, como Pedro Cabrita Reis e Jorge Molder, Vhils decidiu apropriar-se de um contentor como elemento plástico, cortando-o e depositando-o sobre o solo, gesto que acabou por dotá-lo de um cariz escultórico e único no seio da exposição.



Terreiro das Missas | 38°41'43" N 9°12'0" W

PUBLICAÇÕES

Título: Abstract Graffiti

Autor: Cedar Lewisohn

“In recent years, graffiti has embraced a fresh, ‘abstract’ approach to art on the street, transforming the urban landscape. Featuring over 160 photographs of new work in cities worldwide, as well as interviews with those involved in all aspects of the art form, Abstract Graffiti provides a fascinating overview of the trends and styles at the outer limits of global street art.”

Título: Graffiti and Street Art

Autor: Anna Waclawek

“In this incisive and accessible survey, Anna Waclawek traces the origins and evolution of graffiti and street art, and explores the motivations and practices of the leading exponents. (...) The picture that emerges is a rich celebration of graffiti and street art as the defining art movement of the twenty-first century.”

Título: Beyond the Street – The 100 Leading Figures in Urban Art

Editores: Patrick Nguyen e Stuart Mackenzie

“There is no such thing as urban art or street art – only art itself. And art is generally defined by what is shown in museums. In this sense, the work presented in this book is caught in limbo, halfway between its long-overdue public recognition as art and its equally essential street credibility. After all, the streets were the original show-place in which this art was born and where it continues to work so well.”

EDITORIAL

“Um pouco de perfume sempre fica nas mãos de quem oferece flores.”

Provérbio chinês

Nos últimos meses, a cidade de Lisboa continuou a acolher um vasto conjunto de projetos dedicados à arte urbana, quer só envolvendo autores portugueses, quer alguns dos mais reconhecidos criadores a nível internacional, como fica bem patente neste terceiro volume da revista GAU.

Entre as iniciativas, não só salientamos a vasta escala que começa a tomar o azul no muro do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, o projeto de intervenção artística da Associação Portuguesa de Arte Urbana, na Passagem Pedonal Subterrânea de Alcântara, mas também a parede e os armários técnicos executados no âmbito do *Festival Todos* e ainda um mural ilustrativo de *Os Lusíadas*, todos projetos desenvolvidos por parceiros que encaram a arte urbana como uma possibilidade de revitalização plástica do seu próprio património e da cidade ou como uma manifestação contemporânea que pode até evocar uma herança cultural distante.

Destaque também devido ao *Underdogs 2013*, plataforma desenvolvida por Alexandre Farto, aka Vhils. Associando uma componente expositiva a uma vertente de produção artística em espaço público, envolveu nesta edição um criador nacional e um núcleo de artistas estrangeiros de assinalável prestígio. Entre os espaços intervencionados, sublinhamos a sua diversidade em termos urbanos: a oriente, no Parque das Nações; na zona ribeirinha, junto ao Jardim do Tabaco; encostado a Monsanto, no Bairro da Serafina; já na área central da cidade, junto à Av. Almirante Reis e em espaços mais a ocidente, como a Calçada da Pampulha e a Av. da Índia.

Enfim, Lisboa tem vindo a afirmar-se como uma cidade amiga da arte urbana, que tem a sorte de acolher no seu seio um conjunto de pessoas de uma grande generosidade que constantemente lhe oferecem flores, pelo que desejamos que o seu perfume perdure por muito tempo. OBRIGADO

Jorge Ramos de Carvalho

CONTINUA ...

E finalmente iremos completar o tríptico *Natureza Viva*. Depois das intervenções artísticas de Setúbal e de Alfragide, ambas em espaços comerciais Alegro, geridos pelo grupo Immochan que promoveu e apoiou este projeto de arte urbana, chegaremos aos dois pilares da Ponte 25 de Abril, junto a Alcântara. Nestes monumentais “H” de betão, o conjunto dos sete artistas que peregrinou por estas três localizações, fará crescer uma pequena floresta habitada por animais de fantasia. Tudo a ser divulgado no próximo número da revista GAU.

Para breve, iremos ainda lançar um concurso para o mural azul no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Dando continuidade às anteriores intervenções realizadas, a GAU abrirá uma convocatória para propostas individuais ou de crews | grupos (bastam 2 artistas!) interessados em desenvolver a habitual temática do rosto, do autorretrato e da figuração.



Alegro de Alfragide | 38°43'37" N 9°13'4" W

FICHA TÉCNICA

GAU vol 03 – janeiro de 2014 Publicação da Galeria de Arte Urbana Edição da Câmara Municipal de Lisboa Pelouro da Cultura Direção Municipal da Cultura Departamento de Património Cultural
 Diretor - Jorge Ramos de Carvalho
 Diretora Adjunta - Sílvia Câmara
 Redação - Inês Machado, Miguel Carrelo, Luís Pousinho, Sílvia Câmara
 Projeto Gráfico - GAU
 Design - Tiago Morais | Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
 Revisão - Sara Simões | DPCC
 Secretariado - Gracinda Ribeiro
 Fotografia da capa - © José Vicente | DPC

CML 2013 - Corleone e I'm from Lisboa | Festival Todos
 Fotografias Reciclar o Olhar - Parque das Nações - © Miguel Carrelo | DPC | CML 2013
 Fotografias restantes - © José Vicente | DPC | CML | 2013 (exceto onde indicado)
 Impressão - Novagráfica do Cartaxo
 Tiragem - 1300 exemplares
 Fontes - Helvética | MrsEaves.XLSerNar
 ISSN - 2182 - 777X
 Depósito Legal - 351671/12
 Distribuição - Gratuita
 Contactos - Rua do Machadinho, nº 20, 1249-150 Lisboa | telef. 21 8171945
 gau@cm-lisboa.pt